



Práticas Pedagógicas Assistidas na Aquisição da Leitura e da Escrita

Elisa Barros Vales¹; Joelson Rodrigues Miguel²

Resumo: O trabalho discute acerca dos processos de aquisições da leitura e da escrita no desenvolvimento sócio-cognitivo dos educandos, além disso, o estudo discorre sobre a importância de se estimular o hábito da leitura nas crianças, tornando-os leitores mais atentos e críticos, que possa ler e entender um texto. É importante que a aprendizagem seja prazerosa tanto para o aluno quanto para o mediador. A metodologia consistiu em revisão integrativa com base nos aportes teóricos de autores como: Abed (2014); Freire (2015); Garcia (2013); Kuethe (1974); Libâneo (1994); Losacco (2002); Moniz (2009); Nacarato (2018); Oliveira (2010); Pinto (2018); Ramalho (2018); Trancoso (2011) e outros. Os resultados demonstraram que é importante que se ofereça uma educação de qualidade em que, escola e família possam estar cada vez mais entrelaçadas com a finalidade de promover a construção do saber referente a uma leitura e escrita de qualidade. Neste sentido, possibilitar-se-á a construção de um sujeito crítico e reflexivo durante sua aprendizagem da leitura e da escrita, de forma que, as crianças possam atingir, no futuro, o sucesso educativo e o bem-estar social.

Palavras-chave: Leitura; Escrita; Família; Ensino e Aprendizagem.

Pedagogical Practices Assisted in the Acquisition of Reading and Writing

Abstract: The work discusses the processes of acquisition of reading and writing in the socio-cognitive development of students, in addition, the study discusses the importance of stimulating the reading habit in children, making them more attentive and critical readers, who can read and understand a text. It is important that learning is enjoyable for both the student and the mediator. The methodology consisted of an integrative review based on the theoretical contributions of authors such as: Abed (2014); Freire (2015); Garcia (2013); Kuethe (1974); Libâneo (1994); Losacco (2002); Moniz (2009); Nacarato (2018); Oliveira (2010); Pinto (2018); Ramalho (2018); Trancoso (2011) and others. The results showed that it is important to offer a quality education in which school and family can be increasingly intertwined with the purpose of promoting the construction of knowledge related to quality reading and writing. In this sense, it will be possible to build a critical and reflective subject during their learning to read and write, so that, in the future, children can achieve educational success and social well-being.

Keywords: Reading; Writing; Family; Teaching and learning.

¹ Mestrado em Educação pela Florida Christian University. Orlando-FL.

² Doutorado em Ciências da Educação pela Universidade Autónoma de Asunción –PY. Pós-Doutorado pela Universidade Autónoma de Asunción –PY. Pós-Doutorando pela Florida Christian University. Participa dos programas de Educação EAD, Education Without Borders Program. Orientador de Dissertações e Teses pela Florida Christian University. Autor correspondente: joelsonrmiguel@hotmail.com.

Introdução

Este estudo discute questões acerca dos processos de aquisição da leitura e da escrita, trazendo à tona aspectos e estratégias que são fundamentais para a constituição do saber, bem como os desafios enfrentados pelos profissionais docentes para desenvolver nas crianças estes importantes hábitos.

O processo de aquisição da leitura e da escrita envolve diversos fatores que não podem ser ignorados, na instituição escolar, já que todos são responsáveis pelo desenvolvimento do aluno, seja ele professor, gestor, coordenador pedagógico, família entre outros. Ao professor não pode ser atribuída unicamente esta tarefa, pois a construção do conhecimento requer não só a atuação responsável e crítica-reflexiva do mediador, mas de todos aqueles que fazem parte da realidade do aluno.

A metodologia consistiu em revisão integrativa com base nos aportes teóricos de autores como: Abed (2014); Freire (2015); Garcia (2013); Kuethe (1974); Libâneo (1994); Losacco (2002); Moniz (2009); Nacarato (2018); Oliveira (2010); Pinto (2018); Ramalho (2018); Trancoso (2011) e outros.

Esse estudo visa ampliar a visão da importância da instituição escolar relacionada a Leitura e a escrita nos anos iniciais do ensino fundamental.

A Aquisição da Leitura e da Escrita

Para a aquisição do conhecimento acerca da leitura e da escrita é necessário que os indivíduos superem alguns obstáculos. Requer não só do aprendente, mas do professor competências e habilidades que serão essenciais nesse processo de construção do saber, do seu desenvolvimento e da ampliação dos conhecimentos desses protagonistas. No que se refere às competências do educador é importante entender quem são seus alunos, qual a sua maior dificuldade, como estes aprendentes estão inseridos no contexto escolar, qual a sua realidade. São competências importantes porque o mediador passa a conhecer seu educando de forma que pode apresentar ao mesmo, estratégias e práticas pedagógicas que irão compor um sentido e um significado para as crianças.

Segundo Abed (2014):

Calcado no pressuposto de que o aprender envolve não só os aspectos cognitivos, mas também os emocionais e os sociais [...]. Compreender como tais habilidades podem

contribuir com a melhoria do desempenho escolar e vida futura dos estudantes permite construir caminhos que promovam o desenvolvimento, aprimoramento e consolidação de uma educação de qualidade (p. 7).

No que tange ao educando, suas habilidades para auxiliar na constituição desse saber referente à leitura e a escrita é: compreender que todos possuem dificuldades e que o processo de aquisição do conhecimento requer além de muitas outras questões o interesse e compromisso do mesmo para poder superar determinados obstáculos, além disso, se faz necessário que este aprendente perceba que suas experiências, saberes, subjetividades e habilidades são extremamente significativos para essa aquisição, visto que fazem parte da sua identidade e de seu cotidiano, o que colabora na construção desse saber.

Na perspectiva de Moniz (2009):

Sendo a criança um sujeito ativo no seu próprio processo de desenvolvimento e aprendizagem, é através da interação social que se criam as condições propícias à aquisição da linguagem escrita e da leitura. Esta interação social diz diretamente respeito àquela que é realizada em contexto de jardim-de-infância, tendo como suporte da sua organização um educador capaz e motivante que consiga, ele próprio, incentivar as crianças com quem interage (p. 23).

Desta forma, podemos considerar que as relações entre os agentes transformadores do processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita (educadores e educandos) carecem ter uma relação cada vez mais saudável e fundamentada no respeito entre as partes, na oportunização de um espaço de ensino que acolha esse aluno, saiba entender as suas particularidades, ou seja, para a aquisição da leitura e da escrita é necessário uma multiplicidade de mecanismos que vai muito além da explanação de conteúdos dentro da sala de aula. É importante ressaltar também que essa relação precisa superar as barreiras da escola, uma vez que não adianta esse intercâmbio entre os indivíduos no contexto escola e fora dele a indiferença fazer morada nos mesmos.

Diante desse pensamento, para Ramalho (2018):

O processo de aquisição da leitura e da escrita não pode ser considerado como uma questão pedagógica, mas também como um investimento na formação humana, tanto socialmente como culturalmente falando. É importante que o processo de desenvolvimento da leitura e da escrita seja mediado por um profissional qualificado. É preciso propiciar condições para que o aluno tenha acesso ao mundo da escrita, tornando-se capaz não só de ler e escrever, mas, sobretudo fazer uso real e adequado da escrita com todas as funções que ela tem em nossa sociedade (p. 14).

As práticas pedagógicas que o professorado pode usar para atrair e estimular o estudante precisa fazer parte da sua realidade, refletir o contexto escolar no qual estão inseridos

educadores e educandos. Considerando a escola como participe do processo de aprendizagem da leitura e da escrita passa-se a compreender que a escola não é apenas um ambiente em que é possível construir conhecimento, redescobrir novas possibilidades e os prazeres que a educação nos traz, todo lugar pode ser um campo de construção de conhecimento, basta os indivíduos terem intencionalidade, compromisso com o outro e com o espaço em que está inserido.

De acordo com Kuethe (1974):

[...] ensinar inclui fazer com que as pessoas leiam certos materiais, assistam a determinadas demonstrações e exerçam várias atividades, contanto que a aprendizagem seja um dos produtos. Nossa definição abrange, naturalmente, o conceito popular de ensino – a interação normal de mestre e aluno, em que a aprendizagem é o produto principal (p. 3).

Destarte, através da compreensão do professorado quanto ao ato de ensinar e aprender, isto é, na medida em que este indivíduo ensina ele aprende e esse processo precisa ser assimilado pelo mesmo. Em vista disso, é possível inferir que caso o educador não se transforme à medida que ensina algo não está correto, isso por que quando se ensina é possível aprender novas estratégias, práticas que sejam mais significativas e que de fato compreenda o aprendente. Ainda em se tratando do processo de construção referente à leitura e a escrita, identificamos que é pertinente levar em consideração as inúmeras transformações que ocorrem na sociedade e as práticas pedagógicas trabalhadas em sala de aula possa atender a esse novo cenário educacional.

Para além de ensinar a ler e a escrever, o professor deve buscar despertar o educando para a importância e os papéis da leitura e da escrita, agregando todas as áreas de conteúdo de maneira articulada e globalizante e, igualmente, promover a manifestação da linguagem escrita e da leitura. Para tanto, os profissionais docentes devem impulsionar os leitores, organizando espaços educativos em que os textos escritos tenham uma função relevante. A linguagem adota um papel importante na atividade pedagógica. Por um lado, ela é instrumental ao viabilizar a organização da ação e da atividade entre os sujeitos históricos e sociais (crianças), por outro, a linguagem tem um composto de características tornando-as objeto de trabalho, de exploração e de aprendizagem (NACARATO; LOPES, 2018).

Por meio de uma aula significativa alicerçada em mecanismos sólidos e concernentes ao mundo do alunado e ao contexto escolar é possível produzir diversos conhecimentos que mais cedo ou mais tarde serão fundamentais na vida de cada aluno, cabe aos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem promover um espaço de investigação, de trocas de experiências, de descobertas, de leitura e escrita partindo de suas necessidades e ampliação do

que estes já conhecem sobre o mundo das letras, do escrito ou da linguagem. Todo processo de ensino e aprendizagem que tenha como pressuposto a constituição do saber por meio do que o aluno já sente, percebe e entende tem inúmeras chances de promover uma aprendizagem significativa.

Corroborando com essa ideia, Libâneo (1994) vai além ao afirmar que:

A ligação entre teoria e prática, no processo de ensino, ocorre em vários momentos do trabalho docente; a verificação dos conhecimentos e experiências dos alunos em relação ao conteúdo novo, para torná-los como ponto de partida; a comprovação de que os alunos dominaram os conhecimentos, aplicando-se em situações novas; a demonstração do valor prático dos conhecimentos; a ligação dos problemas concretos do meio ao conhecimento científico (p. 157).

As práticas pedagógicas e o espaço escola deve acolher o aluno em meio a suas dificuldades, uma vez que todos precisam primeiramente ser ouvidos, sabendo o que eles já conhecem para depois deste diagnóstico desenvolver estratégias façam sentido e significado a vida das crianças, além disso, é importante investir no desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos educandos, o estabelecimento de ensino pode se modificar em um local privilegiado para o desenvolvimento socioemocional dos adultos, a saber: docentes, gestores, comunidade familiar dos alunos.

Para Freire (2015) é fundamental atrair os educandos para o contexto escolar, em meio a diversos objetivos que se quer atingir com o acesso e permanência do estudante dentro dos muros da escola, tem-se no tocante ao processo de aquisição da leitura e escrita, desperta-los para a visão crítica, fazendo-os com que compreenda o que estão lendo e escrevendo. Ainda conforme o autor:

É preciso insistir: este saber necessário ao professor – de que ensinar não é transferir conhecimento – não apenas precisa ser apreendido por ele e pelos educadores nas suas razões de ser – ontológica, política, ética, epistemológica, pedagógica –, mas também precisa ser constantemente testemunhado, vivido (FREIRE, 2015, p. 47).

Em contribuição a isso, é importante ressaltar que todos os seres humanos são dotados de inteligências múltiplas e de todos os estilos cognitivo-afetivos, sendo ele em maior ou menor intensidade, além disso, podem desenvolver todas as suas capacidades e habilidades. Empregar distintas linguagens e formas de trabalho pedagógico tem dois grandes benefícios: primeiramente que todas as crianças são contempladas em suas primazias em alguma ocasião e, segundo, que todos podem desenvolver tanto seu lado “forte” como também suas fragilidades.

Nessa lógica, o estabelecimento de ensino deve propiciar o desenvolvimento das distintas facetas do conhecimento, cooperando com o amadurecimento e relação, nas pessoas, dos seus diversos potenciais, a partir da averiguação tanto dos canais facilitadores de aprendizagem de cada um, assim como dos pontos mais frágeis, que também precisam ser instigados, sempre no sentido do desenvolvimento de indivíduos mais equilibrados e mais integrados internamente. Ao avaliar as propriedades dos conteúdos e das tarefas de ensino e aprendizagem conforme o critério das inteligências e dos estilos cognitivo-afetivos possibilita ao docente ter ainda mais domínio sobre os instrumentos disponíveis e compreensão dos objetivos de suas escolhas, aperfeiçoando desta forma a sua mediação (TRANCOSO, 2011).

Um instrumento privilegiado para ampliar as múltiplas inteligências é o jogo, que compreende em si múltiplos aspectos que geram o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões (cognitiva, social, motora, ética, emocional, ética etc.). Nesta perspectiva, quando o jogo é usado, pelo profissional docente com clareza dos objetivos e ações intencionalmente delineadas, seus resultados no que tange ao processo de ensino e aprendizagem ocorrem de forma significativa, assim como seu poder na relação pedagógica desenvolve surpreendentemente.

Para Garcia, *et al*, (2013, p. 34) “Quando alguém opta por um caminho pessimista, não se esforça, não trabalha, não inicia o caminho da conquista dos objetivos: a inércia paralisa.” Para tanto a escola deve estar preparada para as mudanças que ocorrem na sociedade, quanto mais o mundo se desenvolve mais os indivíduos que nele habitam também se desenvolvem, o que significa dizer que assumir uma posição estática não promove a aprendizagem, mas inibe e silencia os sujeitos. Neste sentido, se faz necessário a quebra de qualquer postura pessimista ou indiferente, uma vez que o papel da escola é contribuir para a formação de sujeitos críticos e reflexivos para atuar na sociedade de forma consciente e não o contrário.

Destarte, a criança irá produzir o seu conhecimento por meio de perguntas e respostas, em interação com os outros e com o meio no qual está inserido, por meio de problemas que têm de solucionar no seu dia a dia. Estas aprendizagens não podem ser ignoradas, pelo contrário, devem ser valorizadas pelo profissional docente, pelo que incumbe a este profissional a função de alimentar o encanto da descoberta e a curiosidade da criança, valorizando a todo o momento a vertente lúdica, sendo esta própria da primeira infância.

Segundo a concepção de Oliveira (2010) no que se refere a essa conjuntura, salienta que:

A criatividade leva a um processo de mudança e desenvolvimento pessoal e social, e deveria fazer parte da vida de cada um, bem como ser sempre incentivada em todos os ambientes onde a pessoa vive. A pessoa que quer se tornar criativa deve buscar novos caminhos, ser inovadora, ousada, curiosa, apaixonada pelo que faz e correr atrás de sonhos. (OLIVEIRA, 2010, p. 90).

Nessa caminhada são muitos os fatores influentes, sendo a família, a escola, o ambiente de trabalho, o contexto sociocultural e a saúde alguns deles, todos com importância no desenvolvimento do potencial criativo.

Considerações finais

O que se observou à partir do exposto é que, no seio familiar é onde às crianças começam a arriscar os primeiros sons e os primeiros passos. Porém é nas instituições de ensino, que esses agentes de transformação passam a desenvolver um sentido e um significado para os objetos de forma mais elaborada. Na escola as crianças descobrem outros sentidos, novas concepções, aprendem a assimilar, problematizar, ou seja, é através da oportunidade de um espaço de interações, de diálogo e de problematizações que as crianças vão constituindo sua personalidade. Por isso que é importante que a comunidade familiar faça parte desse universo, pois é a partir dessa relação entre comunidade e familiar a criança sente-se amparada e valorizada.

Como bem nos orienta Pinto (2018) “Cada família passa a compor sua história, repleta de significados, de singularidade, fortalecida através de relações de afeto, no tempo e no espaço em que vivem e produzem cultura” (p. 58), ou seja, cada família tem seu histórico, sua realidade, concepções, valores, e com esses elementos passam a contribuir significativamente para que as crianças tenham cada vez mais desejo em aprender e entendam que a educação possibilita sua atuação na sociedade de forma mais crítica e reflexiva. Isso acontece mais cedo ou mais tarde, mas será importante para sua tomada de decisão, independente de qual seja.

O apoio da família no desenvolvimento da criança possibilita que estes, como futuros agentes de mudança tenham prazer pela leitura e pela escrita. Como já mencionado anteriormente, para a aquisição da leitura e da escrita é importante se considerar diversos mecanismos que corroboram para essa aprendizagem.

Em resumo, é importante que se ofereça uma educação de qualidade em que escola e família possam estar cada vez mais entrelaçadas com a finalidade de promover a construção do saber referente a leitura e escrita de qualidade. Neste sentido, possibilitar-se-á que as crianças

possam atingir, no futuro, o sucesso educativo e o bem-estar social. No ponto de vista de Losacco (2002) “A família é a célula do organismo social que fundamenta uma sociedade, *locus nascendi* das histórias pessoais. É a instancia predominantemente responsável pela sobrevivência de seus componentes (p. 64). Dessa forma, se faz importante e necessária a relação entre essas instituições, onde o maior objetivo é a construção de um sujeito crítico e reflexivo durante sua aprendizagem da leitura e da escrita.

Referências

ABED, Anita. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica**. São Paulo: UNESCO/MEC, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 51. ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

GARCIA, Sandra Regina Rezende, *et al.* **Saltos de Aprendizagem: o percurso de uma Metodologia inovadora em Educação**. São Paulo: Mind Lab Brasil & INADE, 2013.

KUETHE, James Lincon. **O processo ensino-aprendizagem**. Porto Alegre: ed. Globo, 1974.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LOSACCO, Silvia. **Jovem e o contexto familiar**. In: ACOSTA, Ana Rojas. VITALE, Maria Faller. *Família: Redes, Laços e Políticas Públicas*. 5. ed., Cortez Editora: São Paulo, 2002.

MONIZ, Maria Margarida Teves. **A abordagem da leitura e da escrita na educação pré-escolar em contexto de supervisão em Angra do Heroísmo**. Dissertação (Especialização em Educação de Infância) - Universidade dos Açores, Ponta Delgada/ PT, 2009.

NACARATO, Adair Mendes; LOPES, Celi Espasandin. **Escritas e leituras na educação matemática**. Autêntica, 2018.

OLIVEIRA, Zélia Maria Freire. **Fatores influentes no desenvolvimento do potencial criativo**. Estudos de psicologia, v. 4, n. 27, p. 83-92, fev./jun. 2010.

PINTO, Carine Isabel Both. **O lugar da infância no contexto familiar e social: percursos construídos no município de Três Passos/RS**. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí/RS, 2018.

RAMALHO, Katherine Medeiros Holmes. **O processo de aquisição da leitura e escrita na alfabetização: relato e análise de algumas experiências**. Monografia (Licenciatura Plena em Pedagogia) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/PB, 2018.

TRANCOSO, Bartira Santos. **Percepções de alunos superdotados acerca das relações entre desenvolvimento socioemocional e desempenho acadêmico**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba/PR, 2011.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

VALES, Elisa Barros; MIGUEL, Joelson Rodrigues. Práticas Pedagógicas Assistidas na Aquisição da Leitura e da Escrita. **Id on Line Rev.Mult.Psic.**, Julho/2020, vol.14, n.51, p. 908-916. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 12/07/2019;

Aceito: 24/07/2020.